

Lagota-marina-californiana BR ferramentas para se alimentar

Um filme de Chris Law mostra uma lagota-marina-californiana flutuando de costas no Oceano Pacífico, perto da Baía de Monterey, na Califórnia. Ela segura uma concha com uma das patas dianteiras e a bate contra uma pedra que está sentada sobre o peito, para abri-la e comer o animal que está dentro.

Esse comportamento, documentado em 1 filmagens de Law, é visto em poucos animais e permite que a lontra se alimente sem danificar seus dentes. Um estudo recém-publicado, que será publicado na revista Science na sexta-feira, esclarece as táticas da espécie ameaçada.

Os pesquisadores descobriram que quando há uma queda em suas fontes de alimento preferidas, como abalones e ouriços-do-mar, as lontras-marinhas que usam ferramentas conseguem consumir presas maiores, como caranguejos e amêijãs, e reduzem as lesões dentárias. A maioria das lontras-marinhas que fazem isso são fêmeas, de acordo com o estudo. Isso é provavelmente porque as ferramentas permitem que elas superem um tamanho menor e uma capacidade de mordida mais fraca para atender às demandas calóricas, disse Law, pesquisador pós-doutorado na Universidade do Texas em Austin, que liderou o estudo.

Ferramentas ajudam lontras-marinhas a se alimentar em ambientes desafiadores

O estudo se concentra em lontras-marinhas na Baía de Monterey, na costa central da Califórnia, onde vive a população de lontras-marinhas do sul. O animal uma vez ocupou as águas do Alasca ao Baja Califórnia, até que o comércio de peles os conduziu à quase extinção. O Serviço de Pesca e Vida Selvagem dos EUA explorou a ideia de reintroduzir lontras-marinhas ao longo da costa oeste. A população cresceu lentamente devido aos esforços de conservação na década de 1970, e hoje há aproximadamente 3.000 no estado da Califórnia.

Grupos como o Centro de Diversidade Biológica apoiam a restauração de lontras-marinhas, citando o importante papel que os animais poderiam desempenhar em ajudar a restaurar os bosques de algas cruciais, mas decimados, da região.

Em águas centrais da Califórnia, as presas preferidas das lontras-marinhas são os ouriços-do-mar e os abalones, que são fáceis de abrir, mas essas espécies estão em declínio, principalmente porque os animais as comem, disse Law. Por isso, elas procuram mais frequentemente caranguejos, amêijãs e bivalves, bem como moluscos marinhos. Os cascos duros dos moluscos podem danificar os dentes das lontras-marinhas se elas tentarem abri-los com a boca, o estudo aponta.

"Há pesca e destruição de habitat, então suas presas preferidas desapareceram e elas têm que se virar para outros tipos de presas", disse Law. "O que descobrimos é que esse comportamento realmente permite que elas se alimentem de outros itens de presa."

Os autores do estudo e voluntários acompanharam 196 lontras-marinhas, que foram equipadas com rádios, para a pesquisa.

As lontras-marinhas usam principalmente pedras como martelos, mas também usam conchas e lixo, e às vezes, barcos ou docas, disse Law, biólogo evolucionário que completou a pesquisa

como parte de **esportivobet** tese de doutorado na 1 Universidade da Califórnia **esportivobet** Santa Cruz.

O estudo estabeleceu, pela primeira vez, que essas ferramentas ajudam a reduzir o dano 1 aos dentes das lontras-marinhas, o que é essencial à **esportivobet** sobrevivência. Se os dentes de uma lontra desenvolverem danos excessivos, 1 o animal pode sofrer inanição.

O estudo também descobriu que as fêmeas que usam ferramentas conseguem consumir presas que são 1 até 35% mais duras do que os machos que usam ferramentas. Não está claro se o uso de ferramentas está 1 aumentando entre as lontras-marinhas, mas o comportamento é benéfico para o animal.

"Esse comportamento realmente permite que elas se alimentem 1 de outros itens de presa e **esportivobet** um ambiente **esportivobet** que esses itens estão esgotados. Realmente apenas mostra o quão 1 importante é para a sobrevivência geral delas", disse Law.

"Se não houver ouriços-do-mar e abalones para elas comer e elas 1 se deparam com outros tipos de presas que não podem abrir, elas não podem sobreviver."

"Ulúcia", gritou a manchete de uma palavra no New York Times na semana passada, pingando com alegria não disfarçada. Gritos do desprezo desceram sobre Donald Trump enquanto ele esgueirava da sala dos tribunais **esportivobet** Manhattan para gritar "felo". Ele agora aguarda sentença por mais três julgamentos criminais - dois deles devido à **esportivobet** resposta ao seu fracasso eleitoral 2024.

Ecstasy é uma substância perigosa na política. Os inimigos de Trump devem ter cuidado com o que desejam para eles, dentro 24 horas após **esportivobet** saída do tribunal e BR R\$ 39 milhões foram despejados **esportivobet** seus cofres da campanha; Embora alguns republicanos parecessem hesitantes (uma pesquisa Ipsos) mostrou intenção eleitoral inclinando- se a seu favor - assim como acontece à vitória dele no 2024, quanto mais ele for condenado pelo estabelecimento político maior será atraído por aqueles fora dela!

Para muitas pessoas nos EUA e **esportivobet** todo o mundo, a perspectiva do retorno de Trump é reduzir ao absurdo da onda populista experimentada por várias democracias ocidentais. Sua liderança ainda estreita nas pesquisas foi suficiente para assustar os republicanos nervoso nervosos que lhe apoiaram; Ao presidente Mike Johnson **esportivobet** condenação New York era "um dia vergonhoso na história americana... um exercício político". O mesmo aconteceu com outra palavra dos meios direitista:"O jornal The Times respondeu sozinho."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: esportivobet

Palavras-chave: **esportivobet** - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2024-07-09